



Filipa França



Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de computadores (2009- Faculdade de Ciências e Tecnologia da Faculdade de Coimbra DEEC)

01. Que razões a levaram a optar por um curso de Engenharia?

A Criatividade, resiliência, resolver um problema e construir sempre foram as palavras com que sempre me identifiquei. Escolhi engenharia por ser um curso diferenciador e que consegue incluir todas estas abordagens. E o mundo da tecnologia e o pensar diferente sempre me motivou.

02. Evidencie uma situação, enquanto engenheira, que tenha sido impactante na sua profissão e na sociedade.

Já passei por várias situações que é notório a diferenciação entre homem e mulher engenheiros, como lugares de chefia, ordenados, presença em palestras maioritariamente de homens. Ao longo dos anos tem havido uma melhoria, mas ainda temos um longo caminho a percorrer.

03. Quais os principais desafios que encontra diariamente na sua profissão?

A engenharia é das principais profissões tecnológicas, e com o avanço da tecnologia temos que cada vez mais ter espírito crítico para fazer uma análise de um processo automatizado. É fundamental também fomentar o trabalho em equipa, uma vez que, estamos numa era digital e é notório o trabalho mais individualizado e à distância. Olhar para o futuro e procurar projetos sustentáveis e eficientes.

04. Como motivaria uma jovem a optar pela profissão de Engenheira?

A engenharia tem o poder de assumir um papel fundamental na sociedade, na transição energética e digital mundial e é um orgulho poder acompanhar estas temáticas de perto e será muito motivador para um jovem, estar desperto para isso e poder fazer parte desses projetos. E também a flexibilidade de poder conciliar o trabalho com a família, e através da engenharia o trabalho remoto, cada vez mais é uma opção.